Resumo

REIS-GOMES, Angelita. **Infecções fúngicas e micotoxicoses em animais no sul do Rio Grande do Sul.** 2016. 75f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

Esta tese trata do estudo de doenças fúngicas diagnosticadas em animais na região sul do Rio Grande do Sul em um período de 37 anos. Descrevem-se micoses, micotoxicoses e pitiose em animais. O estudo foi baseado em consulta e avaliação dos protocolos de necropsia e laudos micológicos arquivados pelo Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD) e Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária (MicVet) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). É apresentado um trabalho de revisão sobre micoses de maior ocorrência em cães e gatos diagnosticadas no MicVet: malasseziose, candidose, dermatofitose e esporotricose. É feita uma revisão bibliográfica da literatura especializada, de forma crítica e sistematizada sobre a epidemiologia, sinais clínicos, diagnóstico micológico e tratamento dessas micoses. O segundo trabalho apresentado trata sobre a descrição dos aspectos clinicopatológicos de casos de aflatoxicose em cães no Sul do Rio Grande do Sul, realizado através de um estudo retrospectivo de registros de necropsias em cães no período de 1978 a 2012. De um total de 27 cães com cirrose hepática, em seis havia suspeita de aflatoxicose pelas lesões macro e microscópicas encontradas, em quatro desses casos o diagnóstico foi confirmado pela detecção de níveis de 89 a 191 ppb de aflatoxinas B1 e G1 no alimento dos cães. Os sinais clínicos caracterizaram-se porapatia, diarreia, icterícia e ascite, com óbito em 8 a 30 dias nos casos confirmados. Existe a possibilidade de aflatoxicose ser a causa de casos de cirrose com etiologia desconhecida. O terceiro trabalho publicado refere-se ao isolamento e identificação de uma espécie fúngica raramente associada à enfermidade em animais, sendo o segundo relato mundial de infecção por *Stephanoascus ciferri,* um teleomorfo do gênero *Candida* como causa de otite em gato. A identificação foi realizada pelo método clássico e confirmada pelo sistema automatizado Vitek2 System®. O quarto trabalho exposto refere-se ao estudo epidemiológico descritivo e analítico dos casos de doenças de origem fúngica e pitiose ocorridos em equinos na região sudeste do Rio Grande do Sul, entre os anos de 1978 e 2014. Foram encontrados um total de 173 registros de equinos com diagnostico confirmado para essas enfermidades. Pela primeira vez, foram calculadas as taxas epidemiológicas para essas doenças, sendo estabelecido um panorama epidemiológico na região de estudo. Destacou-se a pitiose pela maior prevalência entre as doenças encontradas, podendo ser considerada endêmica na região e de ocorrência independente de estação climática. Considera-se que as incidências encontradas podem estar subestimadas, uma vez que doenças fúngicas não são de notificação obrigatória, e algumas já são de conhecimento de

veterinários e proprietários, que muitas vezes não fazem a confirmação laboratorial do diagnóstico.

Palavras-chave: epidemiologia; doenças fúngicas; animais; estudo retrospectivo

Abstract

SANTOS, Bianca Lemos dos. **Central nervous system disorders that affect calves under 12 months of age in southern Rio Grande do Sul: a retrospective study.** 2016. 58f. Dissertation (Master degree in Sciences) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

The present study aimed to determine the frequency of central nervous system diseases that occur in calves under 12 months old in southern Rio Grande do Sul. For this, it was used the database of the Regional Diagnostic Laboratory of the Veterinary School, Federal University of Pelotas. This work is part of a project to identify and determine the frequency of diseases that occur in farm animals in this region through retrospective studies. It was also described a rare congenital disease of the central nervous system undiagnosed in cattle, establishing its importance for the differential diagnosis of other neurological diseases that occur in calves under 12 months old. It was reviewed all the necropsy protocols and materials sent to the laboratory between January 1978 and December 2014 in order to separate bovines under 12 months of age who had neurological signs. Epidemiological data on the origin of the animals, type of breeding, race, age and time of occurrence and frequency of the diseases were rescued. It was identified 578 cases of cattle with neurological signs, of which 147 (25.4%) had up to 12 months of age. The diagnoses were grouped by etiology, with viral diseases accounting for 42.2% of the cases; bacterial diseases for 20.4%, and parasitic diseases for 14.9%. Birth defects and hereditary diseases accounted for 6.8% of the cases, followed by poisoning / mycotoxicoses with 5.44%. Nutritional deficiency and multifactorial diseases, both, accounted for 2.7% of cases, and trauma, degenerative diseases and neoplasia, together, accounted for 0.68% of the diagnoses. Inconclusive cases represented 1.36% of the total. In calves from birth until 90 days of age, the main diseases observed were congenital defects, meningitis and encephalitis by bacteria, and abscesses of the central nervous system. In calves between four and nine months of age the diseases observed had a lower frequency, highlighting just rabies as the main diagnose. From 10 to 12 months of age, babesiosis, rabies and encephalitis by herpes viruses were the most important cause of death. The rare congenital defect described was classified as type I lissencephaly (classical) that occurs in humans. It was demonstrated the importance to perform differential diagnosis of diseases of the central nervous system occurring in cattle at 90 days of age, since the clinical signs observed here are similar to various other diseases of the central nervous system that occurs in calves with this age group.

Keywords: retrospective studies; calves; diseases; central nervous system; epidemiology; pathology